

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Maio de 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador: Luiz Fernando de Oliveira Fonseca

Diagramador: Alice Leal do Nascimento

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTA EXPLICATIVA.....	3
COMENTÁRIO.....	9
TABELAS.....	19

Histórico e objetivo:

O **SINAPI** foi criado e implantado em 1969 pelo **BNH** - Banco Nacional da Habitação, tendo como objetivo a produção de informações de custos e índices, de forma sistematizada e com abrangência nacional.

Desde a implantação, o **IBGE** é responsável pela coleta de preços e salários.

Atualmente a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal é responsável pela base técnica de engenharia do Sistema (projetos, serviços/quantitativos, especificações e composições).

Resultados:

Os resultados são produzidos pelo **IBGE** através da **COINP** - Coordenação de Índices de Preços (**DPE** - Diretoria de Pesquisas), destacando-se entre eles: custos do metro quadrado de construção para projetos residenciais e comerciais segundo 4 padrões de acabamento (alto, normal, baixo e mínimo), relativos aos estados; custos médios, também por metro quadrado; índices mensais e acumulados para os estados, regiões e Brasil (Estatísticas Seleccionadas).

Abrangência geográfica:

O **SINAPI** tem abrangência nacional, sendo seus resultados relativos às vinte e sete Unidades da Federação.

Referências básicas:

No cálculo das séries mensais de custos e índices são consideradas apenas as despesas com materiais e salários (acrescidos dos encargos sociais no total de 122,82%).

Não estão incluídas as despesas relativas aos seguintes itens: compra de terreno; execução dos projetos em geral; licenças, habite-se, certidões, seguros; administração da obra; financiamentos; lucro da construtora e incorporadora; instalações provisórias; ligações domiciliares de água, energia elétrica e esgoto; depreciações dos equipamentos; equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores...); equipamentos de segurança, máquinas, ferramentas e fundações especiais.

Aplicações:

As aplicações principais são: elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamento de custos, adequação de materiais, programação de investimentos.

A partir de julho/02 passou a ser referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas (artigo 93 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2003).

Utilização:

No setor privado, é utilizado por profissionais e empresas que atuam no setor de construções.

No setor público, é usado pela Caixa Econômica Federal - **CAIXA** e outros órgãos, como por exemplo: Tribunal de Contas da União - **TCU**; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - **IPHAN**; Fundação Nacional da Saúde - **FUNASA**; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - **INCRA** e Ministério da Defesa.

Base técnica e estrutura de cálculo:

No SINAPI, a chamada "**base técnica de engenharia**" é composta pelos seguintes elementos: projetos, serviços e quantidades, especificações e composições.

Está organizada hierarquicamente em três níveis:

1 - PROJETOS
2 - SERVIÇOS/QUANTIDADES
3 - ESPECIFICAÇÕES/COMPOSIÇÕES

A seqüência de etapas cumpridas no processamento do SINAPI para cálculo dos custos é seguida intuitivamente por qualquer pessoa envolvida com uma construção. Assim, para cada projeto, temos:

⇨ definição dos serviços (etapas) necessários à execução da obra.

Exemplos: fundações, estrutura, alvenaria (paredes externas e internas), instalação hidráulica e elétrica, revestimentos, etc.

⇨ levantamento da quantidade de cada serviço. Isto é feito a partir dos projetos de arquitetura, estrutura, instalações hidráulica e elétrica, etc.

Exemplos:

área total para levantamento das paredes externas e internas;
 área total de paredes que irão receber revestimento em azulejos;
 área total de paredes a serem pintadas, etc.

⇨ definição das características de cada serviço, ou seja, sua especificação, mais ainda, significa como eles serão executados e que materiais serão utilizados.

Desta forma, são estabelecidos os padrões de acabamento da edificação: alto, normal, baixo e mínimo.

Exemplos:

SERVIÇOS	ESPECIFICAÇÕES
Alvenaria	Em tijolo maciço ou furado
Instalação hidráulica	Em ferro galvanizado ou PVC
Revestimentos	Em azulejo branco ou colorido
Pintura	Com tinta PVA ou acrílica
Pisos de salas	Em tábua corrida ou carpete

Obs.

Alguns serviços, em um mesmo padrão de acabamento, podem apresentar mais de uma especificação. Nesta situação, é adotada a de menor custo no mês de referência.

Esta metodologia de cálculo caracteriza as séries de índices do SINAPI como índices de custos e não índices de preços.

⇨ tendo-se o serviço e sua especificação é possível definir os materiais e mão-de-obra (categorias profissionais) com suas respectivas quantidades, necessários para sua execução (composição de custo);

⇨ calcula-se o custo por unidade de serviço (composição de custo x preços/salários);

⇨ calcula-se o custo total de cada serviço, multiplicando-se o custo por unidade pela quantidade do serviço no projeto;

⇨ calcula-se ao custo final somando-se os custos totais de todos os serviços.

Custos médios e índices:

A partir da média ponderada dos custos de um conjunto de projetos residenciais no padrão normal de acabamento, são calculados os custos médios para os estados (pesos obtidos através do Inquérito Mensal Sobre Edificações - IMSE/IBGE).

Ponderando-se os custos médios dos estados são definidos os custos regionais e a partir destes, o custo nacional (crescimento populacional como ponderador, usando-se os resultados dos Censos Demográficos/IBGE).

Fixando-se uma data-base, são calculados os índices.

A série atual teve início em janeiro/99 (base dez. 98 = 100), incorporando as mais recentes modificações realizadas pela **CAIXA** na base técnica de engenharia, destacando-se novo conjunto de projetos, atualização na relação dos serviços e respectivas medições, especificações e composições técnicas.

As bases da coleta:

São constituídas por 2 cadastros: de "locais" e de "insumos".

O cadastro de locais é composto por estabelecimentos comerciais e industriais, representantes, fornecedores, prestadores de serviço, sindicatos e empresas de construção, totalizando aproximadamente 8000 informantes no País.

O cadastro de insumos é composto por materiais, equipamentos (venda e locação), serviços e categorias profissionais, tendo sido montado pela **CAIXA** a partir dos arquivos técnicos do **SINAPI** e organizado em grupamentos homogêneos (famílias homogêneas), visando a otimização da coleta, já que o Sistema contempla aproximadamente 8800 insumos.

São coletados mensalmente os preços/salários dos "insumos representantes", num total de 463 itens. Os demais, chamados de "insumos representados", têm os preços/salários gerados através de coeficientes calculados a partir de uma coleta extensiva, isto é, englobando todos os insumos.

A coleta:

A coleta é realizada na primeira quinzena do mês pelas equipes estaduais do **IBGE** segundo conceitos e procedimentos preestabelecidos, permitindo dessa forma a comparabilidade das informações.

São obtidas cerca de 46000 informações (preços e salários), sendo utilizados questionários personalizados por local, isto é, contendo apenas insumos nele comercializados.

Encerrada a coleta, os preços e salários são digitados e passam por uma Crítica Estatística Automatizada. Em seguida, no Rio de Janeiro, uma equipe da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (**DPE**), analisa e valida as informações, garantindo a homogeneidade dos conceitos e procedimentos na produção dos resultados.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CGC - Coordenação Geral de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ comunica@ibge.gov.br

DEATI - Departamento de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2569-1103

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br

COMENTÁRIOS

Maio de 2007

Em maio, Índice Nacional da Construção Civil variou 0,90%

O Índice Nacional da Construção Civil, calculado pelo IBGE em convênio com a CAIXA, apresentou variação de 0,90% em maio, avançando 0,49 ponto percentual em relação a abril (0,41%). Este resultado foi pressionado pelos reajustes salariais ocorridos em vários estados.

No ano, o acumulado foi 2,62% e nos últimos doze meses, 5,17%.

Na comparação com igual período do ano passado, o índice atual ficou abaixo 0,30 ponto percentual daquele registrado em maio de 2006 (1,20%).

O custo nacional por metro quadrado passou de R\$ 580,75 (em abril) para R\$ 585,96, dos quais R\$ 335,94 são relativos aos materiais e R\$ 250,02 à mão-de-obra.

A parcela dos materiais registrou desaceleração, com 0,13% em maio contra 0,36% de abril. Por outro lado, a mão-de-obra avançou de forma significativa (1,48 ponto percentual), passando de 0,46% (abril) para 1,94% (maio). Os índices acumulados foram:

No ano: 1,68% (materiais) e 3,91% (mão-de-obra).

Nos últimos doze meses: 4,40% (materiais) e 6,24% (mão-de-obra).

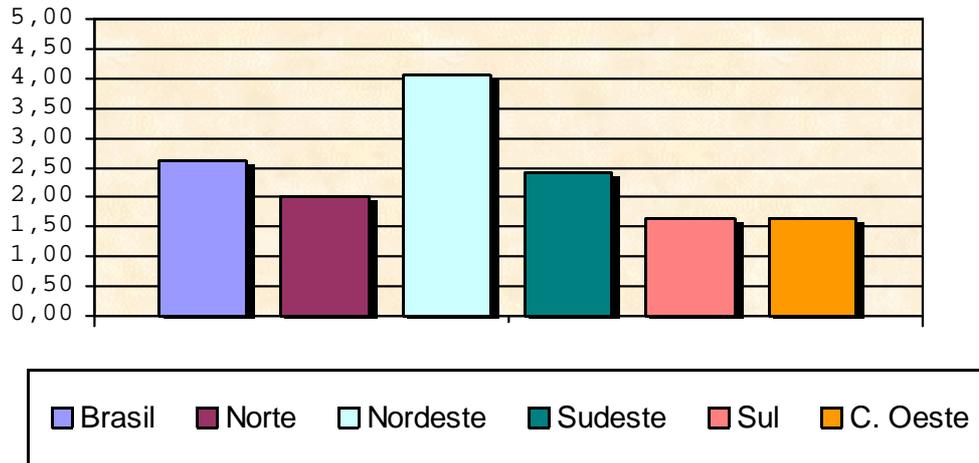
Maior índice regional, em maio, ocorreu no Sudeste

Pressionado pelos índices do Espírito Santo (2,75%) e de São Paulo (1,68%) o Sudeste teve o índice mais elevado (1,19%). Ainda acima do índice nacional (0,90%), ficou o Sul com 0,94% de variação em maio.

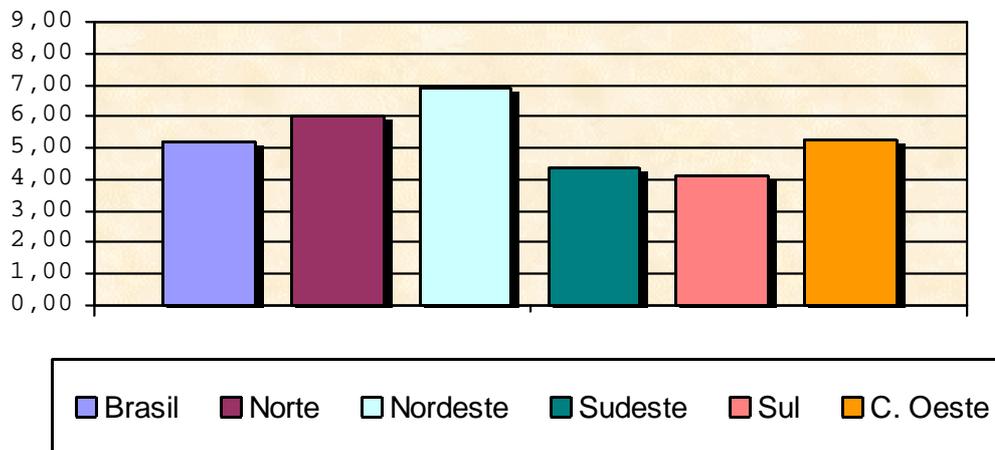
As demais regiões apresentaram resultados abaixo do índice nacional: 0,69% (Centro-Oeste); 0,66% (Nordeste) e 0,27% (Norte).

Na Região Nordeste foram registrados os acumulados mais elevados no ano (4,06%) e em doze meses (6,88%).

Índices acumulados no ano (%)



Índices em doze meses (%)



Os custos regionais foram: R\$ 624,10 (Sudeste); R\$ 577,28 (Sul); R\$ 567,12 (Norte); R\$ 551,89 (Centro-Oeste) e R\$ 551,16 (Nordeste). _

Sergipe e Santa Catarina registraram as maiores altas em maio

Devido aos reajustes salariais das categorias profissionais da construção civil, o estado de Sergipe registrou o maior índice mensal (4,25%), seguido de Santa Catarina (3,01%).

Pelo mesmo motivo, outros estados também apresentaram índices elevados: Espírito Santo (2,75%); Alagoas (2,31%); São Paulo (1,68%) e Distrito Federal (1,64%).

Os maiores acumulados no ano e em doze meses ocorreram no Ceará: 6,34% e 8,85%, respectivamente.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamento de custos, adequação de materiais e programação de investimentos.

Em 2002, o Congresso Nacional aprovou através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (**LDO**) a adoção do SINAPI como referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas.

MAIO/07

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	dez/98=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	585,96	207,16	0,90	2,62	5,17
REGIÃO NORTE	567,12	197,20	0,27	2,03	6,00
RONDÔNIA	527,18	200,11	0,61	4,18	7,42
ACRE	556,99	204,41	0,48	1,63	7,72
AMAZONAS	594,69	189,11	0,18	1,30	5,60
RORAIMA	690,48	206,71	0,06	0,81	4,17
PARÁ	550,65	196,65	0,19	1,74	5,57
AMAPÁ	569,34	209,46	0,12	1,36	8,56
TOCANTINS	586,97	204,38	0,32	2,79	5,14
REGIÃO NORDESTE	551,16	215,33	0,66	4,06	6,88
MARANHÃO	554,84	214,08	0,17	3,23	6,00
PIAUÍ	506,14	220,71	0,71	5,14	8,24
CEARÁ	541,05	213,95	0,26	6,34	8,85
RIO GRANDE DO NORTE	523,69	207,45	0,86	2,24	5,44
PARAÍBA	537,07	217,75	0,56	5,49	7,27
PERNAMBUCO	535,69	219,89	0,34	1,60	6,04
ALAGOAS	588,89	207,80	2,31	3,66	6,10
SERGIPE	533,97	232,66	4,25	5,97	8,54
BAHIA	577,95	213,79	0,28	4,03	6,41
REGIÃO SUDESTE	624,10	208,14	1,19	2,43	4,39
MINAS GERAIS	556,02	224,15	0,27	1,30	5,25
ESPÍRITO SANTO	520,46	231,34	2,75	3,97	5,25
RIO DE JANEIRO	659,08	212,03	0,11	3,52	5,42
SÃO PAULO	651,27	200,91	1,68	2,43	3,79
REGIÃO SUL	577,28	195,67	0,94	1,65	4,11
PARANÁ	579,98	196,62	0,49	1,01	3,50
SANTA CATARINA	574,66	194,87	3,01	3,69	4,71
RIO GRANDE DO SUL	576,21	195,21	0,16	1,09	4,38
REGIÃO CENTRO-OESTE	551,89	209,88	0,69	1,66	5,23
MATO GROSSO DO SUL	551,54	204,17	0,49	1,70	4,49
MATO GROSSO	547,02	215,51	1,03	1,97	6,69
GOIÁS	536,80	210,24	0,17	1,21	5,13
DISTRITO FEDERAL	608,80	205,14	1,64	2,21	3,55

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio a com a CAIXA - Caixa Econômica Federal.

Histórico e objetivo:

O **SINAPI** foi criado e implantado em 1969 pelo **BNH** - Banco Nacional da Habitação, tendo como objetivo a produção de informações de custos e índices, de forma sistematizada e com abrangência nacional.

Desde a implantação, o **IBGE** é responsável pela coleta de preços e salários.

Atualmente a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal é responsável pela base técnica de engenharia do Sistema (projetos, serviços/quantitativos, especificações e composições).

Resultados:

Os resultados são produzidos pelo **IBGE** através da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (DPE), destacando-se entre eles: custos do metro quadrado de construção para projetos residenciais e comerciais segundo 4 padrões de acabamento (alto, normal, baixo e mínimo), relativos aos estados; custos médios, também por metro quadrado; índices mensais e acumulados para os estados, regiões e Brasil (Estatísticas Seleccionadas).

Abrangência geográfica:

O **SINAPI** tem abrangência nacional, sendo seus resultados relativos às vinte e sete Unidades da Federação.

Referências básicas:

No cálculo das séries mensais de custos e índices são consideradas apenas as despesas com materiais e salários (acrescidos dos encargos sociais no total de 122,82%).

Não estão incluídas as despesas relativas aos seguintes itens: compra de terreno; execução dos projetos em geral; licenças, habite-se, certidões, seguros; administração da obra; financiamentos; lucro da construtora e incorporadora; instalações provisórias; ligações domiciliares de água, energia elétrica e esgoto; depreciações dos equipamentos;

equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores...); equipamentos de segurança, máquinas, ferramentas e fundações especiais.

Aplicações:

As aplicações principais são: elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamento de custos, adequação de materiais, programação de investimentos.

A partir de julho/02 passou a ser referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas (artigo 93 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2003).

Utilização:

No setor privado, é utilizado por profissionais e empresas que atuam no setor de construções.

No setor público, é usado pela Caixa Econômica Federal - **CAIXA** e outros órgãos, como por exemplo: Tribunal de Contas da União - **TCU**; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico - **IPHAN**; Fundação Nacional da Saúde - **FUNASA**; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - **INCRA** e Ministério da Defesa.

Base técnica e estrutura de cálculo:

No SINAPI, a chamada "**base técnica de engenharia**" é composta pelos seguintes elementos: projetos, serviços e quantidades, especificações e composições.

Está organizada hierarquicamente em três níveis:

1 - PROJETOS
2 - SERVIÇOS/QUANTIDADES
3 - ESPECIFICAÇÕES/COMPOSIÇÕES

A seqüência de etapas cumpridas no processamento do SINAPI para cálculo dos custos é seguida intuitivamente por qualquer pessoa envolvida com uma construção. Assim, para cada projeto, temos:

⇨ definição dos serviços (etapas) necessários à execução da obra.

Exemplos: fundações, estrutura, alvenaria (paredes externas e internas), instalação hidráulica e elétrica, revestimentos, etc.

⇨ levantamento da quantidade de cada serviço. Isto é feito a partir dos projetos de arquitetura, estrutura, instalações hidráulica e elétrica, etc.

Exemplos:

área total para levantamento das paredes externas e internas;

área total de paredes que irão receber revestimento em azulejos;

área total de paredes a serem pintadas, etc.

⇨ definição das características de cada serviço, ou seja, sua especificação, mais ainda, significa como eles serão executados e que materiais serão utilizados.

Desta forma, são estabelecidos os padrões de acabamento da edificação: alto, normal, baixo e mínimo.

Exemplos:

SERVIÇOS	ESPECIFICAÇÕES
Alvenaria	Em tijolo maciço ou furado
Instalação hidráulica	Em ferro galvanizado ou PVC
Revestimentos	Em azulejo branco ou colorido
Pintura	Com tinta PVA ou acrílica
Pisos de salas	Em tábua corrida ou carpete

Obs.

Alguns serviços, em um mesmo padrão de acabamento, podem apresentar mais de uma especificação. Nesta situação, é adotada a de menor custo no mês de referência.

Esta metodologia de cálculo caracteriza as séries de índices do SINAPI como índices de custos e não índices de preços.

⇨ tendo-se o serviço e sua especificação é possível definir os materiais e mão-de-obra (categorias profissionais) com suas respectivas quantidades, necessários para sua execução (composição de custo);

- ⇨ calcula-se o custo por unidade de serviço (composição de custo x preços/salários);
- ⇨ calcula-se o custo total de cada serviço, multiplicando-se o custo por unidade pela quantidade do serviço no projeto;
- ⇨ calcula-se ao custo final somando-se os custos totais de todos os serviços.

Custos médios e índices:

A partir da média ponderada dos custos de um conjunto de projetos residenciais no padrão normal de acabamento, são calculados os custos médios para os estados (pesos obtidos através do Inquérito Mensal Sobre Edificações - IMSE/IBGE).

Ponderando-se os custos médios dos estados são definidos os custos regionais e a partir destes, o custo nacional (crescimento populacional como ponderador, usando-se os resultados dos Censos Demográficos/IBGE).

Fixando-se uma data-base, são calculados os índices.

A série atual teve início em janeiro/99 (base dez. 98 = 100), incorporando as mais recentes modificações realizadas pela **CAIXA** na base técnica de engenharia, destacando-se novo conjunto de projetos, atualização na relação dos serviços e respectivas medições, especificações e composições técnicas.

As bases da coleta:

São constituídas por 2 cadastros: de "locais" e de "insumos". O cadastro de locais é composto por estabelecimentos comerciais e industriais, representantes, fornecedores, prestadores de serviço, sindicatos e empresas de construção, totalizando aproximadamente 8000 informantes no País.

O cadastro de insumos é composto por materiais, equipamentos (venda e locação), serviços e categorias profissionais, tendo sido montado pela **CAIXA** a partir dos arquivos técnicos do **SINAPI** e organizado em grupamentos homogêneos (famílias homogêneas), visando a otimização da coleta, já que o Sistema contempla aproximadamente 8800 insumos.

São coletados mensalmente os preços/salários dos "insumos representantes", num total de 463 itens. Os demais, chamados de "insumos representados", têm os preços/salários gerados através de coeficientes calculados a partir de uma coleta extensiva, isto é, englobando todos os insumos.

A coleta:

A coleta é realizada na primeira quinzena do mês pelas equipes estaduais do **IBGE** segundo conceitos e procedimentos preestabelecidos, permitindo dessa forma a comparabilidade das informações.

São obtidas cerca de 46000 informações (preços e salários), sendo utilizados questionários personalizados por local, isto é, contendo apenas insumos nele comercializados.

Encerrada a coleta, os preços e salários são digitados e passam por uma Crítica Estatística Automatizada. Em seguida, no Rio de Janeiro, uma equipe da Coordenação de Índices de Preços (**COINP**) da Diretoria de Pesquisas (**DPE**), analisa e valida as informações, garantindo a homogeneidade dos conceitos e procedimentos na produção dos resultados.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CGC - Coordenação Geral de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ comunica@ibge.gov.br

DEATI - Departamento de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2569-1103

Correspondência ↗ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007

(continua)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
PORTO VELHO				
CP.1-2Q...46		534.24	394.07	325.62
CP.1-2Q...40		597.85	440.70	364.94
CR.1-2Q...62		592.14	447.55	377.18
CR.1-3Q...104	607.95	507.24	373.88	
CR.1-4Q...122	576.05	483.32	352.73	
EA.1-US.04				755.56
EB.1-US.03				941.59
EA.1-0Q.22			558.64	
EA.1-0Q.22				492.74
EB.1-0Q.22			546.97	
EB.1-0Q.22				480.18
EA.1-1Q.30			496.12	
EA.1-1Q.30				430.58
EB.1-1Q.32			501.28	
EB.1-1Q.32				433.99
EA.1-2Q.38			445.83	
EA.1-2Q.38				382.43
EB.1-2Q.39			471.05	
EB.1-2Q.39				405.98
EB.2-2Q.45			438.89	
EB.2-2Q.45				394.32
CP.1-1Q...30		648.99	476.04	398.73
CP.2-3Q...56		549.66	442.50	384.64
CR.2-2Q...81		486.50	392.86	337.82
PR5-2QT.2125		437.86	356.07	309.89
PR4-2QT.1433	663.47	550.83	454.43	
PR4-3QT.2264	590.66	496.65	415.86	
PR4-2QP.1643	633.86	493.05	406.19	
PR4-3QP.2520	584.66	460.67	383.66	
PR6-3QP.7181	500.68	401.63		
PR8-2QP.2620	653.99	520.70		
PR8-3QP.4266	574.40	464.01		
PR8-3QP.3176	572.83	468.54		
PR12-2QP3597	669.66	539.65		
PR12-3QP6013	572.13	467.33		
PR12-4QP4050	554.34	444.12		
PR18-4QP5870	540.91	434.76		
PC.12-LA	577.25	477.75		
PC.18-LA	574.13	477.60		
PC.12-LC	596.12	542.38		
PC.18-LC	602.74	556.90		
CB.MBES...31				158.65
CB-M.....31				158.02
CB-MMIN...23				137.88
CB-M.....23				173.04
CB-MMO...31				307.44

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuaçã
o)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
RIO BRANCO				
CP.1-2Q...46		564.85	416.62	349.53
CP.1-2Q...40		630.54	464.76	390.69
CR.1-2Q...62		628.56	474.16	405.08
CR.1-3Q...104	636.58	538.49	395.38	
CR.1-4Q...122	603.78	513.09	372.68	
EA.1-US.04				781.55
EB.1-US.03				1000.86
EA.1-0Q.22			572.21	
EA.1-0Q.22				501.13
EB.1-0Q.22			574.98	
EB.1-0Q.22				502.91
EA.1-1Q.30			508.32	
EA.1-1Q.30				437.67
EB.1-1Q.32			527.57	
EB.1-1Q.32				455.28
EA.1-2Q.38			456.73	
EA.1-2Q.38				388.35
EB.1-2Q.39			496.34	
EB.1-2Q.39				426.33
EB.2-2Q.45			457.92	
EB.2-2Q.45				414.59
CP.1-1Q...30		684.24	503.01	427.11
CP.2-3Q...56		583.40	468.23	410.17
CR.2-2Q...81		515.38	414.50	359.52
PR5-2QT.2125		445.65	357.38	308.89
PR4-2QT.1433	672.87	565.70	461.41	
PR4-3QT.2264	598.46	508.78	421.06	
PR4-2QP.1643	630.71	504.83	411.70	
PR4-3QP.2520	584.48	471.98	389.25	
PR6-3QP.7181	497.87	407.76		
PR8-2QP.2620	656.13	535.03		
PR8-3QP.4266	577.63	476.19		
PR8-3QP.3176	574.83	477.18		
PR12-2QP3597	673.87	554.80		
PR12-3QP6013	576.70	479.79		
PR12-4QP4050	558.89	455.01		
PR18-4QP5870	550.52	450.44		
PC.12-LA	590.57	487.52		
PC.18-LA	585.74	487.95		
PC.12-LC	601.76	550.18		
PC.18-LC	608.50	563.87		
CB.MBES...31				177.61
CB-M.....31				177.36
CB-MMIN...23				154.55
CB-M.....23				195.64
CB-MMO...31				330.90
CB-MMO...23				374.96

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007**

(continuaçã
o)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		610.49	457.12	386.52
CP.1-2Q...40		681.68	510.43	432.46
CR.1-2Q...62		680.82	520.08	447.31
CR.1-3Q...104	680.22	583.37	434.31	
CR.1-4Q...122	645.38	555.73	409.66	
EA.1-US.04				851.80
EB.1-US.03				1056.08
EA.1-0Q.22			642.64	
EA.1-0Q.22				553.52
EB.1-0Q.22			634.93	
EB.1-0Q.22				544.00
EA.1-1Q.30			575.07	
EA.1-1Q.30				485.86
EB.1-1Q.32			585.59	
EB.1-1Q.32				494.76
EA.1-2Q.38			519.01	
EA.1-2Q.38				432.10
EB.1-2Q.39			551.83	
EB.1-2Q.39				463.32
EB.2-2Q.45			509.70	
EB.2-2Q.45				458.05
CP.1-1Q...30		735.91	550.56	471.31
CP.2-3Q...56		636.78	516.92	457.90
CR.2-2Q...81		557.79	453.19	396.15
PR5-2QT.2125		481.11	395.76	347.32
PR4-2QT.1433	730.36	624.73	518.21	
PR4-3QT.2264	652.49	564.51	474.51	
PR4-2QP.1643	677.08	557.70	462.51	
PR4-3QP.2520	629.57	522.63	437.68	
PR6-3QP.7181	541.10	455.05		
PR8-2QP.2620	708.03	591.62		
PR8-3QP.4266	626.41	528.88		
PR8-3QP.3176	625.90	530.29		
PR12-2QP3597	729.37	614.15		
PR12-3QP6013	627.47	533.76		
PR12-4QP4050	608.38	506.69		
PR18-4QP5870	594.60	496.24		
PC.12-LA	633.34	536.90		
PC.18-LA	631.44	538.72		
PC.12-LC	636.08	586.96		
PC.18-LC	646.84	603.78		
CB.MBES...31				171.64
CB-M.....31				171.60
CB-MMIN...23				151.13
CB-M.....23				188.37
CB-MMO...31				369.81
CB-MMO...23				420.95

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007**

(continuação
)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
BOA VISTA				
CP.1-2Q...46		688.13	514.55	439.16
CP.1-2Q...40		769.86	575.60	491.94
CR.1-2Q...62		770.23	587.91	509.75
CR.1-3Q...104	761.71	657.43	488.50	
CR.1-4Q...122	722.47	626.50	460.35	
EA.1-US.04				973.95
EB.1-US.03				1223.30
EA.1-0Q.22			710.30	
EA.1-0Q.22				609.31
EB.1-0Q.22			714.36	
EB.1-0Q.22				610.47
EA.1-1Q.30			638.53	
EA.1-1Q.30				537.60
EB.1-1Q.32			657.99	
EB.1-1Q.32				554.44
EA.1-2Q.38			577.83	
EA.1-2Q.38				479.48
EB.1-2Q.39			619.27	
EB.1-2Q.39				518.48
EB.2-2Q.45			572.08	
EB.2-2Q.45				513.77
CP.1-1Q...30		832.18	621.91	536.48
CP.2-3Q...56		718.84	583.17	518.93
CR.2-2Q...81		628.74	509.48	448.21
PR5-2QT.2125		526.39	427.05	372.78
PR4-2QT.1433	803.59	694.72	571.96	
PR4-3QT.2264	714.05	623.01	519.88	
PR4-2QP.1643	730.63	617.00	508.58	
PR4-3QP.2520	676.94	574.44	478.43	
PR6-3QP.7181	576.22	493.38		
PR8-2QP.2620	769.73	655.48		
PR8-3QP.4266	677.47	581.19		
PR8-3QP.3176	675.19	578.98		
PR12-2QP3597	794.11	679.40		
PR12-3QP6013	679.46	585.64		
PR12-4QP4050	654.71	553.00		
PR18-4QP5870	647.09	547.88		
PC.12-LA	673.00	577.36		
PC.18-LA	673.12	581.14		
PC.12-LC	660.89	612.47		
PC.18-LC	669.78	626.96		
CB.MBES...31				196.50
CB-M.....31				195.82
CB-MMIN...23				172.01
CB-M.....23				216.18
CB-MMO...31				418.61
CB-MMO....23				477.89

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		557.93	438.89	367.38
CP.1-2Q...40		624.56	489.77	410.60
CR.1-2Q...62		621.51	496.33	422.87
CR.1-3Q...104	621.15	528.89	414.87	
CR.1-4Q...122	589.14	502.90	391.59	
EA.1-US.04				795.09
EB.1-US.03				997.00
EA.1-0Q.22			591.55	
EA.1-0Q.22				513.34
EB.1-0Q.22			585.11	
EB.1-0Q.22				505.83
EA.1-1Q.30			528.14	
EA.1-1Q.30				451.42
EB.1-1Q.32			536.02	
EB.1-1Q.32				458.39
EA.1-2Q.38			475.54	
EA.1-2Q.38				402.15
EB.1-2Q.39			503.57	
EB.1-2Q.39				429.19
EB.2-2Q.45			470.12	
EB.2-2Q.45				414.57
CP.1-1Q...30		678.28	528.95	447.90
CP.2-3Q...56		577.85	476.90	416.16
CR.2-2Q...81		503.23	418.26	360.45
PR5-2QT.2125		447.88	364.14	314.09
PR4-2QT.1433	678.43	580.04	476.00	
PR4-3QT.2264	604.09	521.07	433.73	
PR4-2QP.1643	618.97	516.28	423.38	
PR4-3QP.2520	574.12	480.90	398.56	
PR6-3QP.7181	493.59	415.87		
PR8-2QP.2620	647.77	544.38		
PR8-3QP.4266	570.42	482.70		
PR8-3QP.3176	572.22	483.68		
PR12-2QP3597	667.57	563.70		
PR12-3QP6013	571.47	485.94		
PR12-4QP4050	555.98	461.04		
PR18-4QP5870	549.19	456.43		
PC.12-LA	572.20	485.83		
PC.18-LA	571.82	488.79		
PC.12-LC	574.34	532.36		
PC.18-LC	583.84	546.52		
CB.MBES...31				182.71
CB-M...31				182.26
CB-MMIN...23				160.18
CB-M...23				198.98
CB-MMO...31				343.85
CB-MMO...23				387.99

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007

(continuaçã
o)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
MACAPÁ				
CP.1-2Q...46		602.49	458.14	381.94
CP.1-2Q...40		674.13	512.32	427.87
CR.1-2Q...62		674.18	521.58	442.79
CR.1-3Q...104	676.58	576.46	435.65	
CR.1-4Q...122	641.45	548.35	410.63	
EA.1-US.04				830.97
EB.1-US.03				1051.47
EA.1-0Q.22			624.70	
EA.1-0Q.22				529.86
EB.1-0Q.22			625.62	
EB.1-0Q.22				529.13
EA.1-1Q.30			559.27	
EA.1-1Q.30				465.33
EB.1-1Q.32			574.98	
EB.1-1Q.32				479.39
EA.1-2Q.38			505.12	
EA.1-2Q.38				414.28
EB.1-2Q.39			541.23	
EB.1-2Q.39				448.69
EB.2-2Q.45			501.74	
EB.2-2Q.45				441.08
CP.1-1Q...30		729.94	553.57	466.78
CP.2-3Q...56		630.38	513.12	447.09
CR.2-2Q...81		552.93	451.33	388.97
PR5-2QT.2125		470.20	381.34	327.89
PR4-2QT.1433	728.19	620.10	509.36	
PR4-3QT.2264	646.97	557.25	463.35	
PR4-2QP.1643	668.97	551.02	452.58	
PR4-3QP.2520	620.29	514.22	426.28	
PR6-3QP.7181	530.88	444.01		
PR8-2QP.2620	701.20	584.72		
PR8-3QP.4266	617.38	519.60		
PR8-3QP.3176	617.45	521.08		
PR12-2QP3597	721.69	605.72		
PR12-3QP6013	617.68	523.26		
PR12-4QP4050	599.16	495.97		
PR18-4QP5870	591.24	491.30		
PC.12-LA	637.78	531.23		
PC.18-LA	630.40	530.82		
PC.12-LC	639.16	589.11		
PC.18-LC	644.80	600.63		
CB.MBES...31				189.68
CB-M.....31				189.58
CB-MMIN...23				165.42
CB-M.....23				208.36
CB-MMO...31				358.38
CB-MMO...23				406.00

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
PALMAS				
CP.1-2Q...46		594.93	441.81	372.66
CP.1-2Q...40		666.76	495.75	419.29
CR.1-2Q...62		662.83	503.71	432.62
CR.1-3Q...104	660.55	564.56	417.99	
CR.1-4Q...122	626.88	537.22	393.76	
EA.1-US.04				850.98
EB.1-US.03				1057.24
EA.1-0Q.22			614.26	
EA.1-0Q.22				549.10
EB.1-0Q.22			603.90	
EB.1-0Q.22				537.68
EA.1-1Q.30			548.21	
EA.1-1Q.30				483.70
EB.1-1Q.32			554.13	
EB.1-1Q.32				487.78
EA.1-2Q.38			493.50	
EA.1-2Q.38				431.79
EB.1-2Q.39			520.48	
EB.1-2Q.39				456.86
EB.2-2Q.45			499.16	
EB.2-2Q.45				443.16
CP.1-1Q...30		720.51	534.91	456.84
CP.2-3Q...56		619.56	497.24	436.99
CR.2-2Q...81		540.73	438.46	382.03
PR5-2QT.2125		486.29	397.79	347.20
PR4-2QT.1433	726.23	622.70	512.03	
PR4-3QT.2264	645.53	559.15	466.06	
PR4-2QP.1643	662.53	555.31	457.84	
PR4-3QP.2520	612.34	516.04	430.16	
PR6-3QP.7181	526.89	446.40		
PR8-2QP.2620	694.31	585.70		
PR8-3QP.4266	610.18	519.14		
PR8-3QP.3176	611.35	520.16		
PR12-2QP3597	716.03	606.62		
PR12-3QP6013	611.80	522.84		
PR12-4QP4050	592.52	494.97		
PR18-4QP5870	584.69	489.17		
PC.12-LA	608.77	524.83		
PC.18-LA	609.69	528.54		
PC.12-LC	622.44	581.06		
PC.18-LC	634.07	597.19		
CB.MBES...31				158.88
CB-M...31				158.61
CB-MMIN...23				135.77
CB-M...23				174.79
CB-MMO...31				349.93
CB-MMO...23				399.29

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
SÃO LUIZ				
CP.1-2Q...46		575.65	428.30	358.80
CP.1-2Q...40		645.19	480.16	403.23
CR.1-2Q...62		643.37	487.96	416.39
CR.1-3Q...104	642.84	549.24	405.92	
CR.1-4Q...122	610.49	522.58	382.54	
EA.1-US.04				797.53
EB.1-US.03				986.81
EA.1-0Q.22			597.17	
EA.1-0Q.22				523.43
EB.1-0Q.22			584.21	
EB.1-0Q.22				509.52
EA.1-1Q.30			535.03	
EA.1-1Q.30				462.11
EB.1-1Q.32			537.18	
EB.1-1Q.32				462.71
EA.1-2Q.38			483.58	
EA.1-2Q.38				413.53
EB.1-2Q.39			506.06	
EB.1-2Q.39				434.41
EB.2-2Q.45			477.06	
EB.2-2Q.45				419.60
CP.1-1Q...30		697.75	518.46	439.19
CP.2-3Q...56		598.36	477.18	416.28
CR.2-2Q...81		523.86	421.85	364.65
PR5-2QT.2125		464.80	378.73	329.96
PR4-2QT.1433	702.37	600.49	489.86	
PR4-3QT.2264	623.96	538.83	445.13	
PR4-2QP.1643	638.54	535.74	437.98	
PR4-3QP.2520	589.51	497.01	410.08	
PR6-3QP.7181	508.04	428.44		
PR8-2QP.2620	670.67	565.48		
PR8-3QP.4266	589.13	500.75		
PR8-3QP.3176	592.75	502.63		
PR12-2QP3597	691.78	585.34		
PR12-3QP6013	590.99	504.22		
PR12-4QP4050	574.51	477.39		
PR18-4QP5870	562.52	467.03		
PC.12-LA	576.19	497.34		
PC.18-LA	576.00	499.66		
PC.12-LC	583.30	545.10		
PC.18-LC	592.28	558.05		
CB.MBES...31				173.90
CB-M.....31				173.56
CB-MMIN...23				148.35
CB-M.....23				191.80
CB-MMO...31				332.67
CB-MMO...23				377.82

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		532.48	397.89	338.45
CP.1-2Q...40		597.22	445.31	379.53
CR.1-2Q...62		591.67	450.21	389.08
CR.1-3Q...104	601.28	506.94	376.72	
CR.1-4Q...122	570.86	482.39	355.02	
EA.1-US.04				739.25
EB.1-US.03				922.60
EA.1-0Q.22			560.53	
EA.1-0Q.22				482.25
EB.1-0Q.22			553.26	
EB.1-0Q.22				473.83
EA.1-1Q.30			501.79	
EA.1-1Q.30				423.96
EB.1-1Q.32			508.93	
EB.1-1Q.32				429.81
EA.1-2Q.38			453.34	
EA.1-2Q.38				378.26
EB.1-2Q.39			479.72	
EB.1-2Q.39				403.26
EB.2-2Q.45			449.79	
EB.2-2Q.45				390.80
CP.1-1Q...30		646.58	480.97	413.24
CP.2-3Q...56		551.58	444.83	390.31
CR.2-2Q...81		488.29	393.89	344.14
PR5-2QT.2125		429.92	345.98	299.00
PR4-2QT.1433	647.98	545.15	444.50	
PR4-3QT.2264	575.78	489.34	404.99	
PR4-2QP.1643	595.28	485.39	396.05	
PR4-3QP.2520	550.67	452.22	373.39	
PR6-3QP.7181	478.27	393.68		
PR8-2QP.2620	620.34	510.38		
PR8-3QP.4266	545.22	452.85		
PR8-3QP.3176	551.81	458.78		
PR12-2QP3597	637.92	527.81		
PR12-3QP6013	545.07	455.16		
PR12-4QP4050	535.92	435.67		
PR18-4QP5870	529.27	431.06		
PC.12-LA	536.98	455.44		
PC.18-LA	536.71	457.64		
PC.12-LC	551.60	510.92		
PC.18-LC	558.59	522.77		
CB.MBES...31				168.00
CB-M...31				168.29
CB-MMIN...23				144.58
CB-M...23				183.73
CB-MMO...31				317.71
CB-MMO...23				358.14

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
FORTALEZA				
CP.1-2Q...46		567.93	421.41	354.20
CP.1-2Q...40		639.34	473.37	398.92
CR.1-2Q...62		635.87	479.63	410.00
CR.1-3Q...104	629.50	543.08	399.82	
CR.1-4Q...122	596.15	515.39	376.24	
EA.1-US.04				800.04
EB.1-US.03				999.72
EA.1-0Q.22			588.97	
EA.1-0Q.22				503.09
EB.1-0Q.22			585.64	
EB.1-0Q.22				497.84
EA.1-1Q.30			528.37	
EA.1-1Q.30				443.37
EB.1-1Q.32			538.36	
EB.1-1Q.32				451.24
EA.1-2Q.38			477.96	
EA.1-2Q.38				395.96
EB.1-2Q.39			506.72	
EB.1-2Q.39				422.63
EB.2-2Q.45			481.49	
EB.2-2Q.45				415.55
CP.1-1Q...30		691.47	511.15	434.22
CP.2-3Q...56		599.94	478.34	417.98
CR.2-2Q...81		529.28	423.49	367.35
PR5-2QT.2125		467.09	374.33	325.23
PR4-2QT.1433	693.61	601.75	484.46	
PR4-3QT.2264	616.03	538.95	440.02	
PR4-2QP.1643	624.74	534.54	432.14	
PR4-3QP.2520	578.72	496.27	405.43	
PR6-3QP.7181	496.70	428.07		
PR8-2QP.2620	656.51	563.30		
PR8-3QP.4266	577.27	498.22		
PR8-3QP.3176	585.16	504.93		
PR12-2QP3597	677.41	582.66		
PR12-3QP6013	578.77	501.02		
PR12-4QP4050	565.74	479.05		
PR18-4QP5870	560.09	475.22		
PC.12-LA	575.71	491.14		
PC.18-LA	572.72	492.75		
PC.12-LC	574.72	536.76		
PC.18-LC	583.49	549.03		
CB.MBES...31				159.32
CB-M.....31				159.26
CB-MMIN...23				135.90
CB-M.....23				174.60
CB-MMO...31				333.53
CB-MMO...23				378.66

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
NATAL				
CP.1-2Q...46		545.44	394.05	332.07
CP.1-2Q...40		611.65	441.28	372.73
CR.1-2Q...62		605.77	446.43	382.20
CR.1-3Q...104	615.42	520.29	373.72	
CR.1-4Q...122	584.45	494.87	352.37	
EA.1-US.04				733.71
EB.1-US.03				913.18
EA.1-0Q.22			558.62	
EA.1-0Q.22				488.08
EB.1-0Q.22			548.78	
EB.1-0Q.22				476.97
EA.1-1Q.30			500.11	
EA.1-1Q.30				430.07
EB.1-1Q.32			504.98	
EB.1-1Q.32				432.92
EA.1-2Q.38			452.12	
EA.1-2Q.38				384.49
EB.1-2Q.39			476.22	
EB.1-2Q.39				406.68
EB.2-2Q.45			444.61	
EB.2-2Q.45				390.59
CP.1-1Q...30		662.00	476.07	405.13
CP.2-3Q...56		559.16	440.98	385.81
CR.2-2Q...81		498.75	394.08	341.96
PR5-2QT.2125		443.04	356.30	310.50
PR4-2QT.1433	658.86	554.17	445.96	
PR4-3QT.2264	586.11	497.67	406.98	
PR4-2QP.1643	595.12	495.09	399.95	
PR4-3QP.2520	550.80	459.93	376.33	
PR6-3QP.7181	479.29	398.70		
PR8-2QP.2620	621.85	517.28		
PR8-3QP.4266	547.18	458.48		
PR8-3QP.3176	555.72	464.00		
PR12-2QP3597	640.37	533.58		
PR12-3QP6013	547.61	459.71		
PR12-4QP4050	540.22	440.08		
PR18-4QP5870	533.51	434.66		
PC.12-LA	539.72	459.67		
PC.18-LA	537.47	461.09		
PC.12-LC	565.75	529.07		
PC.18-LC	574.08	541.01		
CB.MBES...31				163.54
CB-M.....31				163.92
CB-MMIN...23				139.89
CB-M.....23				180.01
CB-MMO...31				304.37
CB-MMO...23				343.67

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
JOÃO PESSOA				
CP.1-2Q...46		550.11	403.21	341.13
CP.1-2Q...40		617.22	452.43	383.25
CR.1-2Q...62		609.59	456.73	392.09
CR.1-3Q...104	615.69	524.27	382.75	
CR.1-4Q...122	584.80	498.63	360.98	
EA.1-US.04				741.82
EB.1-US.03				925.17
EA.1-0Q.22			568.79	
EA.1-0Q.22				505.64
EB.1-0Q.22			561.23	
EB.1-0Q.22				497.35
EA.1-1Q.30			509.62	
EA.1-1Q.30				447.01
EB.1-1Q.32			515.90	
EB.1-1Q.32				451.33
EA.1-2Q.38			460.69	
EA.1-2Q.38				400.65
EB.1-2Q.39			485.82	
EB.1-2Q.39				423.76
EB.2-2Q.45			457.50	
EB.2-2Q.45				403.58
CP.1-1Q...30		668.12	487.67	416.11
CP.2-3Q...56		561.98	449.46	393.78
CR.2-2Q...81		500.00	401.00	349.23
PR5-2QT.2125		436.22	352.00	306.86
PR4-2QT.1433	655.20	556.99	455.04	
PR4-3QT.2264	583.93	501.07	415.34	
PR4-2QP.1643	592.05	497.25	407.02	
PR4-3QP.2520	548.78	462.62	383.23	
PR6-3QP.7181	475.77	400.27		
PR8-2QP.2620	618.38	519.60		
PR8-3QP.4266	544.97	461.23		
PR8-3QP.3176	551.97	465.38		
PR12-2QP3597	636.79	536.04		
PR12-3QP6013	545.37	462.55		
PR12-4QP4050	533.61	439.56		
PR18-4QP5870	527.47	434.67		
PC.12-LA	543.57	467.02		
PC.18-LA	540.25	466.88		
PC.12-LC	560.68	525.18		
PC.18-LC	568.13	536.02		
CB.MBES...31				162.92
CB-M.....31				163.27
CB-MMIN...23				140.54
CB-M.....23				177.63
CB-MMO...31				313.93
CB-MMO...23				353.42

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuaçã
o)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
RECIFE				
CP.1-2Q...46		598.21	445.66	377.72
CP.1-2Q...40		671.06	499.99	424.38
CR.1-2Q...62		663.03	504.54	434.15
CR.1-3Q...104	669.05	567.21	421.27	
CR.1-4Q...122	634.67	539.36	397.07	
EA.1-US.04				801.60
EB.1-US.03				997.17
EA.1-0Q.22			611.52	
EA.1-0Q.22				550.38
EB.1-0Q.22			606.19	
EB.1-0Q.22				544.15
EA.1-1Q.30			548.20	
EA.1-1Q.30				488.50
EB.1-1Q.32			556.47	
EB.1-1Q.32				494.37
EA.1-2Q.38			495.24	
EA.1-2Q.38				438.56
EB.1-2Q.39			523.39	
EB.1-2Q.39				464.40
EB.2-2Q.45			497.90	
EB.2-2Q.45				441.88
CP.1-1Q...30		726.19	539.00	461.15
CP.2-3Q...56		612.56	492.23	431.55
CR.2-2Q...81		535.66	433.21	376.95
PR5-2QT.2125		465.76	375.42	323.99
PR4-2QT.1433	715.73	608.27	496.53	
PR4-3QT.2264	634.05	544.49	450.66	
PR4-2QP.1643	650.55	540.85	442.37	
PR4-3QP.2520	600.05	501.74	414.91	
PR6-3QP.7181	516.39	431.80		
PR8-2QP.2620	679.67	567.69		
PR8-3QP.4266	594.87	501.17		
PR8-3QP.3176	600.31	504.26		
PR12-2QP3597	699.73	586.54		
PR12-3QP6013	595.11	503.22		
PR12-4QP4050	581.02	478.55		
PR18-4QP5870	574.78	473.94		
PC.12-LA	586.15	502.62		
PC.18-LA	585.00	504.32		
PC.12-LC	588.49	547.18		
PC.18-LC	598.45	561.54		
CB.MBES...31				174.78
CB-M.....31				174.94
CB-MMIN...23				150.53
CB-M.....23				190.26
CB-MMO...31				345.56
CB-MMO...23				389.49

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
MACEIO				
CP.1-2Q...46		627.54	453.64	387.21
CP.1-2Q...40		704.97	509.19	435.44
CR.1-2Q...62		696.52	515.03	446.17
CR.1-3Q...104	685.03	592.96	427.35	
CR.1-4Q...122	648.63	563.38	402.33	
EA.1-US.04				850.13
EB.1-US.03				1055.54
EA.1-0Q.22			625.63	
EA.1-0Q.22				558.01
EB.1-0Q.22			616.00	
EB.1-0Q.22				547.11
EA.1-1Q.30			559.73	
EA.1-1Q.30				493.37
EB.1-1Q.32			564.79	
EB.1-1Q.32				496.00
EA.1-2Q.38			505.12	
EA.1-2Q.38				441.78
EB.1-2Q.39			530.73	
EB.1-2Q.39				465.00
EB.2-2Q.45			506.05	
EB.2-2Q.45				445.25
CP.1-1Q...30		763.80	549.94	474.35
CP.2-3Q...56		644.36	505.12	446.26
CR.2-2Q...81		562.23	443.13	387.87
PR5-2QT.2125		487.55	383.15	332.40
PR4-2QT.1433	739.31	642.00	511.21	
PR4-3QT.2264	654.61	573.71	464.08	
PR4-2QP.1643	680.36	569.95	457.05	
PR4-3QP.2520	625.35	527.13	428.22	
PR6-3QP.7181	533.19	456.05		
PR8-2QP.2620	710.46	602.24		
PR8-3QP.4266	620.70	530.71		
PR8-3QP.3176	620.45	533.78		
PR12-2QP3597	731.37	623.96		
PR12-3QP6013	621.33	534.65		
PR12-4QP4050	599.94	509.02		
PR18-4QP5870	591.23	503.10		
PC.12-LA	595.83	513.76		
PC.18-LA	597.34	516.45		
PC.12-LC	574.43	530.84		
PC.18-LC	586.03	547.55		
CB.MBES...31				165.04
CB-M.....31				165.39
CB-MMIN...23				141.82
CB-M.....23				181.74
CB-MMO...31				354.47
CB-MMO...23				403.72

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuaçã
o)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		563.81	411.91	345.86
CP.1-2Q...40		632.90	461.81	388.49
CR.1-2Q...62		627.05	466.74	398.40
CR.1-3Q...104	638.24	536.51	389.60	
CR.1-4Q...122	607.17	510.27	367.34	
EA.1-US.04				753.02
EB.1-US.03				932.82
EA.1-0Q.22			567.58	
EA.1-0Q.22				503.61
EB.1-0Q.22			557.10	
EB.1-0Q.22				492.20
EA.1-1Q.30			508.68	
EA.1-1Q.30				445.75
EB.1-1Q.32			511.88	
EB.1-1Q.32				447.16
EA.1-2Q.38			459.44	
EA.1-2Q.38				399.56
EB.1-2Q.39			481.78	
EB.1-2Q.39				420.01
EB.2-2Q.45			456.63	
EB.2-2Q.45				401.04
CP.1-1Q...30		684.11	497.91	422.42
CP.2-3Q...56		581.58	457.61	397.70
CR.2-2Q...81		509.55	404.04	349.00
PR5-2QT.2125		452.25	358.26	308.89
PR4-2QT.1433	690.34	583.07	465.54	
PR4-3QT.2264	614.32	521.80	423.04	
PR4-2QP.1643	617.05	518.66	416.30	
PR4-3QP.2520	571.79	480.19	390.10	
PR6-3QP.7181	492.82	416.36		
PR8-2QP.2620	650.97	545.93		
PR8-3QP.4266	572.96	481.97		
PR8-3QP.3176	578.57	485.70		
PR12-2QP3597	672.72	564.50		
PR12-3QP6013	575.50	484.65		
PR12-4QP4050	560.14	461.14		
PR18-4QP5870	552.32	454.62		
PC.12-LA	559.03	476.63		
PC.18-LA	555.77	478.25		
PC.12-LC	550.40	514.54		
PC.18-LC	559.55	526.73		
CB.MBES...31				156.85
CB-M.....31				157.21
CB-MMIN...23				133.66
CB-M.....23				173.15
CB-MMO...31				320.12
CB-MMO...23				363.75

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação
)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
SALVADOR				
CP.1-2Q...46		610.76	449.47	376.13
CP.1-2Q...40		683.75	504.20	423.06
CR.1-2Q...62		678.74	510.89	435.24
CR.1-3Q...104	676.59	580.45	425.81	
CR.1-4Q...122	642.13	552.18	401.28	
EA.1-US.04				832.05
EB.1-US.03				1025.62
EA.1-0Q.22			611.34	
EA.1-0Q.22				554.65
EB.1-0Q.22			600.78	
EB.1-0Q.22				543.54
EA.1-1Q.30			547.08	
EA.1-1Q.30				491.54
EB.1-1Q.32			552.22	
EB.1-1Q.32				494.66
EA.1-2Q.38			493.13	
EA.1-2Q.38				440.56
EB.1-2Q.39			518.75	
EB.1-2Q.39				464.07
EB.2-2Q.45			497.21	
EB.2-2Q.45				446.87
CP.1-1Q...30		738.01	542.91	460.29
CP.2-3Q...56		630.81	502.37	439.49
CR.2-2Q...81		550.55	442.30	382.60
PR5-2QT.2125		491.36	393.83	339.96
PR4-2QT.1433	740.11	636.96	515.86	
PR4-3QT.2264	657.64	571.42	469.84	
PR4-2QP.1643	666.99	566.00	460.19	
PR4-3QP.2520	617.82	525.89	432.64	
PR6-3QP.7181	538.99	458.94		
PR8-2QP.2620	702.15	597.74		
PR8-3QP.4266	617.42	529.09		
PR8-3QP.3176	622.99	530.82		
PR12-2QP3597	725.91	619.77		
PR12-3QP6013	620.31	533.36		
PR12-4QP4050	606.43	506.77		
PR18-4QP5870	598.47	500.60		
PC.12-LA	620.63	531.74		
PC.18-LA	619.30	535.17		
PC.12-LC	625.29	584.18		
PC.18-LC	640.12	603.10		
CB.MBES...31				157.52
CB-M.....31				157.48
CB-MMIN...23				134.67
CB-M.....23				173.55
CB-MMO...31				347.64
CB-MMO...23				396.63

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
BELO HORIZONTE				
CP.1-2Q...46		609.91	441.67	359.56
CP.1-2Q...40		681.96	495.14	404.25
CR.1-2Q...62		678.05	502.44	418.05
CR.1-3Q...104	668.59	579.20	417.49	
CR.1-4Q...122	634.22	551.08	393.48	
EA.1-US.04				791.80
EB.1-US.03				982.04
EA.1-0Q.22			584.07	
EA.1-0Q.22				537.21
EB.1-0Q.22			575.10	
EB.1-0Q.22				528.32
EA.1-1Q.30			522.07	
EA.1-1Q.30				476.94
EB.1-1Q.32			526.60	
EB.1-1Q.32				479.31
EA.1-2Q.38			470.38	
EA.1-2Q.38				428.29
EB.1-2Q.39			493.80	
EB.1-2Q.39				449.40
EB.2-2Q.45			470.01	
EB.2-2Q.45				425.87
CP.1-1Q...30		737.90	534.23	441.29
CP.2-3Q...56		621.56	485.65	414.22
CR.2-2Q...81		538.25	425.85	359.07
PR5-2QT.2125		480.20	374.34	317.64
PR4-2QT.1433	722.60	627.01	495.84	
PR4-3QT.2264	639.18	560.00	449.68	
PR4-2QP.1643	643.46	553.07	439.93	
PR4-3QP.2520	593.41	511.74	411.93	
PR6-3QP.7181	517.29	448.16		
PR8-2QP.2620	684.51	589.74		
PR8-3QP.4266	599.45	519.91		
PR8-3QP.3176	608.94	527.22		
PR12-2QP3597	710.24	613.32		
PR12-3QP6013	604.91	526.15		
PR12-4QP4050	590.88	503.11		
PR18-4QP5870	586.38	499.97		
PC.12-LA	577.68	501.21		
PC.18-LA	579.62	505.31		
PC.12-LC	576.46	540.06		
PC.18-LC	590.07	556.91		
CB.MBES...31				149.30
CB-M.....31				147.62
CB-MMIN...23				131.24
CB-M.....23				163.52
CB-MMO...31				332.33
CB-MMO...23				379.74

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		591.70	441.13	360.18
CP.1-2Q...40		662.02	494.73	405.23
CR.1-2Q...62		654.64	498.87	416.29
CR.1-3Q...104	651.76	560.11	416.30	
CR.1-4Q...122	618.51	533.62	392.88	
EA.1-US.04				812.62
EB.1-US.03				1014.65
EA.1-0Q.22			584.33	
EA.1-0Q.22				528.78
EB.1-0Q.22			580.71	
EB.1-0Q.22				523.57
EA.1-1Q.30			522.45	
EA.1-1Q.30				467.78
EB.1-1Q.32			531.97	
EB.1-1Q.32				474.21
EA.1-2Q.38			470.87	
EA.1-2Q.38				418.75
EB.1-2Q.39			499.18	
EB.1-2Q.39				444.18
EB.2-2Q.45			475.61	
EB.2-2Q.45				424.50
CP.1-1Q...30		715.80	532.64	441.58
CP.2-3Q...56		604.68	486.73	418.07
CR.2-2Q...81		529.09	430.34	365.59
PR5-2QT.2125		463.97	370.35	313.74
PR4-2QT.1433	694.91	599.62	487.48	
PR4-3QT.2264	617.84	538.32	444.41	
PR4-2QP.1643	625.03	532.45	433.40	
PR4-3QP.2520	579.44	494.93	408.12	
PR6-3QP.7181	501.73	429.69		
PR8-2QP.2620	655.47	559.56		
PR8-3QP.4266	576.03	494.85		
PR8-3QP.3176	578.06	493.87		
PR12-2QP3597	675.33	577.75		
PR12-3QP6013	576.40	496.49		
PR12-4QP4050	560.61	469.37		
PR18-4QP5870	554.96	465.51		
PC.12-LA	571.94	488.24		
PC.18-LA	568.81	488.79		
PC.12-LC	561.35	522.67		
PC.18-LC	569.74	534.89		
CB.MBES...31				160.86
CB-M.....31				159.94
CB-MMIN...23				138.77
CB-M.....23				176.56
CB-MMO...31				337.65
CB-MMO...23				385.28

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m2) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007**

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		715.72	509.53	426.28
CP.1-2Q...40		799.40	570.77	478.54
CR.1-2Q...62		793.41	580.06	494.49
CR.1-3Q...104	776.13	678.27	481.46	
CR.1-4Q...122	736.83	646.06	453.48	
EA.1-US.04				945.16
EB.1-US.03				1182.71
EA.1-0Q.22			675.92	
EA.1-0Q.22				623.31
EB.1-0Q.22			678.24	
EB.1-0Q.22				624.53
EA.1-1Q.30			605.11	
EA.1-1Q.30				553.83
EB.1-1Q.32			622.13	
EB.1-1Q.32				567.58
EA.1-2Q.38			544.82	
EA.1-2Q.38				496.35
EB.1-2Q.39			582.97	
EB.1-2Q.39				531.38
EB.2-2Q.45			555.15	
EB.2-2Q.45				506.55
CP.1-1Q...30		862.48	615.50	521.69
CP.2-3Q...56		730.13	568.14	494.71
CR.2-2Q...81		627.61	492.66	425.04
PR5-2QT.2125		536.06	418.65	356.94
PR4-2QT.1433	803.19	704.88	559.73	
PR4-3QT.2264	713.01	631.26	508.84	
PR4-2QP.1643	721.51	621.56	496.77	
PR4-3QP.2520	669.18	578.03	467.91	
PR6-3QP.7181	573.27	502.03		
PR8-2QP.2620	761.78	660.44		
PR8-3QP.4266	669.36	583.60		
PR8-3QP.3176	668.48	583.84		
PR12-2QP3597	787.57	685.41		
PR12-3QP6013	672.53	588.89		
PR12-4QP4050	647.51	557.90		
PR18-4QP5870	641.11	554.05		
PC.12-LA	659.35	563.97		
PC.18-LA	661.68	570.02		
PC.12-LC	624.44	578.84		
PC.18-LC	638.70	597.43		
CB.MBES...31				159.37
CB-M...31				158.13
CB-MMIN...23				140.22
CB-M...23				175.64
CB-MMO...31				407.58
CB-MMO...23				467.77

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
SÃO PAULO				
CP.1-2Q...46		709.24	512.21	431.36
CP.1-2Q...40		792.44	574.07	484.50
CR.1-2Q...62		786.86	583.47	500.67
CR.1-3Q...104	788.84	671.43	483.76	
CR.1-4Q...122	749.93	640.43	456.14	
EA.1-US.04				908.97
EB.1-US.03				1143.28
EA.1-0Q.22			669.86	
EA.1-0Q.22				629.31
EB.1-0Q.22			676.58	
EB.1-0Q.22				635.19
EA.1-1Q.30			601.18	
EA.1-1Q.30				561.89
EB.1-1Q.32			620.91	
EB.1-1Q.32				578.21
EA.1-2Q.38			542.41	
EA.1-2Q.38				505.52
EB.1-2Q.39			582.83	
EB.1-2Q.39				542.75
EB.2-2Q.45			558.35	
EB.2-2Q.45				510.53
CP.1-1Q...30		853.53	617.88	526.72
CP.2-3Q...56		721.68	567.45	495.72
CR.2-2Q...81		618.37	492.46	427.02
PR5-2QT.2125		516.72	411.29	350.65
PR4-2QT.1433	807.42	690.23	556.72	
PR4-3QT.2264	715.38	616.94	504.41	
PR4-2QP.1643	721.56	608.95	492.72	
PR4-3QP.2520	668.00	565.70	462.53	
PR6-3QP.7181	578.58	490.21		
PR8-2QP.2620	762.20	644.86		
PR8-3QP.4266	668.27	568.82		
PR8-3QP.3176	673.32	568.99		
PR12-2QP3597	787.59	667.92		
PR12-3QP6013	671.19	572.80		
PR12-4QP4050	653.58	544.41		
PR18-4QP5870	647.52	539.95		
PC.12-LA	646.58	553.59		
PC.18-LA	649.94	560.64		
PC.12-LC	634.42	589.82		
PC.18-LC	646.16	605.76		
CB.MBES...31				162.36
CB-M.....31				161.40
CB-MMIN...23				140.10
CB-M.....23				179.16
CB-MMO...31				407.63
CB-MMO...23				466.42

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		618.53	459.64	375.97
CP.1-2Q...40		692.95	515.48	422.95
CR.1-2Q...62		688.50	522.20	436.63
CR.1-3Q...104	701.26	588.01	435.16	
CR.1-4Q...122	666.06	560.66	410.40	
EA.1-US.04				837.88
EB.1-US.03				1043.10
EA.1-0Q.22			610.50	
EA.1-0Q.22				550.07
EB.1-0Q.22			608.37	
EB.1-0Q.22				546.85
EA.1-1Q.30			546.62	
EA.1-1Q.30				487.41
EB.1-1Q.32			558.52	
EB.1-1Q.32				496.90
EA.1-2Q.38			492.63	
EA.1-2Q.38				436.53
EB.1-2Q.39			524.16	
EB.1-2Q.39				465.57
EB.2-2Q.45			502.88	
EB.2-2Q.45				448.76
CP.1-1Q...30		747.03	554.34	460.40
CP.2-3Q...56		645.02	513.24	440.79
CR.2-2Q...81		557.19	449.76	382.76
PR5-2QT.2125		492.09	391.28	334.59
PR4-2QT.1433	749.41	639.25	514.09	
PR4-3QT.2264	665.71	572.78	467.25	
PR4-2QP.1643	679.04	566.78	456.95	
PR4-3QP.2520	628.82	526.80	429.26	
PR6-3QP.7181	543.15	453.73		
PR8-2QP.2620	713.55	598.92		
PR8-3QP.4266	626.52	529.41		
PR8-3QP.3176	633.05	531.02		
PR12-2QP3597	735.96	620.10		
PR12-3QP6013	628.01	532.84		
PR12-4QP4050	614.39	504.81		
PR18-4QP5870	608.67	501.07		
PC.12-LA	604.76	516.84		
PC.18-LA	609.50	524.22		
PC.12-LC	605.51	561.72		
PC.18-LC	616.99	578.36		
CB.MBES...31				144.57
CB-M...31				143.89
CB-MMIN...23				123.69
CB-M...23				160.01
CB-MMO...31				356.86
CB-MMO...23				408.87

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
FLORIANÓPOLIS				
CP.1-2Q...46		605.89	463.16	378.63
CP.1-2Q...40		678.50	518.75	425.19
CR.1-2Q...62		673.87	525.35	438.53
CR.1-3Q...104	679.67	574.39	437.87	
CR.1-4Q...122	644.31	546.58	413.14	
EA.1-US.04				830.84
EB.1-US.03				1043.84
EA.1-0Q.22			610.29	
EA.1-0Q.22				543.55
EB.1-0Q.22			610.04	
EB.1-0Q.22				542.46
EA.1-1Q.30			546.18	
EA.1-1Q.30				481.01
EB.1-1Q.32			559.53	
EB.1-1Q.32				492.35
EA.1-2Q.38			492.39	
EA.1-2Q.38				430.64
EB.1-2Q.39			525.27	
EB.1-2Q.39				461.30
EB.2-2Q.45			500.46	
EB.2-2Q.45				443.83
CP.1-1Q...30		734.36	558.51	463.41
CP.2-3Q...56		628.89	511.01	438.45
CR.2-2Q...81		546.04	448.81	380.93
PR5-2QT.2125		490.50	395.16	339.79
PR4-2QT.1433	730.24	627.30	510.87	
PR4-3QT.2264	647.63	562.14	463.93	
PR4-2QP.1643	670.22	556.95	454.05	
PR4-3QP.2520	618.63	517.42	426.49	
PR6-3QP.7181	527.57	443.47		
PR8-2QP.2620	701.41	589.34		
PR8-3QP.4266	614.43	520.97		
PR8-3QP.3176	613.36	519.89		
PR12-2QP3597	722.38	610.71		
PR12-3QP6013	615.18	524.83		
PR12-4QP4050	593.79	493.94		
PR18-4QP5870	586.97	489.87		
PC.12-LA	610.05	517.29		
PC.18-LA	612.13	522.57		
PC.12-LC	611.92	565.65		
PC.18-LC	623.65	582.95		
CB.MBES...31				155.95
CB-M.....31				154.93
CB-MMIN...23				134.32
CB-M.....23				171.09
CB-MMO...31				355.85
CB-MMO...23				406.20

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação
)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
PORTO ALEGRE				
CP.1-2Q...46		605.13	448.78	364.65
CP.1-2Q...40		678.30	503.19	410.47
CR.1-2Q...62		673.60	510.24	424.53
CR.1-3Q...104	684.94	572.78	423.28	
CR.1-4Q...122	650.42	546.59	399.56	
EA.1-US.04				808.46
EB.1-US.03				1003.73
EA.1-0Q.22			600.65	
EA.1-0Q.22				538.58
EB.1-0Q.22			592.95	
EB.1-0Q.22				529.72
EA.1-1Q.30			539.13	
EA.1-1Q.30				478.17
EB.1-1Q.32			544.45	
EB.1-1Q.32				480.87
EA.1-2Q.38			487.85	
EA.1-2Q.38				429.48
EB.1-2Q.39			512.44	
EB.1-2Q.39				451.54
EB.2-2Q.45			486.56	
EB.2-2Q.45				431.06
CP.1-1Q...30		734.80	541.43	447.19
CP.2-3Q...56		621.86	491.88	420.81
CR.2-2Q...81		538.88	434.36	367.13
PR5-2QT.2125		493.18	391.98	335.89
PR4-2QT.1433	744.46	627.29	502.43	
PR4-3QT.2264	657.99	559.70	455.13	
PR4-2QP.1643	682.57	558.19	446.96	
PR4-3QP.2520	627.04	515.17	417.42	
PR6-3QP.7181	540.00	444.15		
PR8-2QP.2620	712.30	587.43		
PR8-3QP.4266	621.24	516.33		
PR8-3QP.3176	626.00	519.94		
PR12-2QP3597	731.94	606.70		
PR12-3QP6013	620.70	518.60		
PR12-4QP4050	608.99	492.94		
PR18-4QP5870	601.68	488.32		
PC.12-LA	589.91	493.25		
PC.18-LA	590.58	496.35		
PC.12-LC	578.88	531.10		
PC.18-LC	585.18	543.17		
CB.MBES...31				165.79
CB-M.....31				164.06
CB-MMIN...23				141.79
CB-M.....23				182.40
CB-MMO...31				337.91
CB-MMO...23				385.78

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CUIABÁ				
CP.1-2Q...46		565.76	412.00	328.96
CP.1-2Q...40		634.47	461.58	370.08
CR.1-2Q...62		626.53	464.93	380.57
CR.1-3Q...104	631.02	536.00	388.87	
CR.1-4Q...122	598.40	510.11	367.31	
EA.1-US.04				740.46
EB.1-US.03				924.96
EA.1-0Q.22			547.68	
EA.1-0Q.22				484.34
EB.1-0Q.22			541.45	
EB.1-0Q.22				477.11
EA.1-1Q.30			488.94	
EA.1-1Q.30				426.57
EB.1-1Q.32			496.32	
EB.1-1Q.32				431.82
EA.1-2Q.38			440.71	
EA.1-2Q.38				381.00
EB.1-2Q.39			466.43	
EB.1-2Q.39				404.61
EB.2-2Q.45			443.08	
EB.2-2Q.45				390.70
CP.1-1Q...30		686.90	496.62	403.78
CP.2-3Q...56		578.29	453.19	383.40
CR.2-2Q...81		509.05	402.47	336.31
PR5-2QT.2125		457.62	349.50	296.54
PR4-2QT.1433	688.57	582.26	453.91	
PR4-3QT.2264	608.99	519.90	413.11	
PR4-2QP.1643	625.19	513.98	402.85	
PR4-3QP.2520	577.03	476.71	379.18	
PR6-3QP.7181	505.68	420.73		
PR8-2QP.2620	657.12	544.91		
PR8-3QP.4266	575.46	481.04		
PR8-3QP.3176	591.31	497.03		
PR12-2QP3597	677.97	565.15		
PR12-3QP6013	577.12	485.06		
PR12-4QP4050	576.18	473.21		
PR18-4QP5870	570.67	470.14		
PC.12-LA	562.34	469.69		
PC.18-LA	559.94	471.39		
PC.12-LC	583.36	539.78		
PC.18-LC	592.41	553.75		
CB.MBES...31				150.51
CB-M...31				149.67
CB-MMIN...23				130.71
CB-M...23				163.86
CB-MMO...31				305.23
CB-MMO...23				345.60

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		553.29	391.00	326.89
CP.1-2Q...40		622.78	439.48	368.13
CR.1-2Q...62		617.55	446.39	380.36
CR.1-3Q...104	624.81	525.82	369.98	
CR.1-4Q...122	591.43	499.90	348.43	
EA.1-US.04				744.54
EB.1-US.03				925.10
EA.1-0Q.22			539.85	
EA.1-0Q.22				484.67
EB.1-0Q.22			533.65	
EB.1-0Q.22				477.60
EA.1-1Q.30			482.84	
EA.1-1Q.30				428.66
EB.1-1Q.32			489.46	
EB.1-1Q.32				433.17
EA.1-2Q.38			435.28	
EA.1-2Q.38				383.58
EB.1-2Q.39			459.30	
EB.1-2Q.39				405.52
EB.2-2Q.45			438.26	
EB.2-2Q.45				391.43
CP.1-1Q...30		674.32	474.25	401.07
CP.2-3Q...56		571.05	437.80	382.57
CR.2-2Q...81		500.32	386.32	334.50
PR5-2QT.2125		445.64	339.08	295.09
PR4-2QT.1433	687.84	577.36	445.47	
PR4-3QT.2264	608.19	514.22	404.09	
PR4-2QP.1643	626.70	509.61	396.55	
PR4-3QP.2520	577.07	471.13	371.40	
PR6-3QP.7181	501.92	413.75		
PR8-2QP.2620	657.01	539.34		
PR8-3QP.4266	574.80	474.92		
PR8-3QP.3176	590.42	490.16		
PR12-2QP3597	677.02	558.94		
PR12-3QP6013	576.13	478.69		
PR12-4QP4050	572.33	467.59		
PR18-4QP5870	567.10	464.70		
PC.12-LA	539.34	452.66		
PC.18-LA	539.97	455.81		
PC.12-LC	550.33	506.89		
PC.18-LC	558.76	520.41		
CB.MBES...31				147.57
CB-M.....31				146.32
CB-MMIN...23				128.27
CB-M.....23				161.79
CB-MMO...31				306.75
CB-MMO...23				349.40

CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
 POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
 MAIO DE 2007

(continuação)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CP.1-2Q...46		646.05	459.09	377.09
CP.1-2Q...40		724.13	515.40	424.71
CR.1-2Q...62		719.31	523.01	439.29
CR.1-3Q...104	705.44	613.05	433.77	
CR.1-4Q...122	669.61	584.43	409.28	
EA.1-US.04				831.90
EB.1-US.03				1039.87
EA.1-0Q.22			608.11	
EA.1-0Q.22				549.91
EB.1-0Q.22			608.31	
EB.1-0Q.22				548.52
EA.1-1Q.30			546.63	
EA.1-1Q.30				489.03
EB.1-1Q.32			558.90	
EB.1-1Q.32				498.22
EA.1-2Q.38			494.58	
EA.1-2Q.38				439.33
EB.1-2Q.39			525.62	
EB.1-2Q.39				467.47
EB.2-2Q.45			499.34	
EB.2-2Q.45				450.15
CP.1-1Q...30		780.83	554.70	462.53
CP.2-3Q...56		666.09	511.97	441.19
CR.2-2Q...81		576.76	448.72	383.13
PR5-2QT.2125		496.94	381.37	327.09
PR4-2QT.1433	754.52	655.39	509.74	
PR4-3QT.2264	665.68	583.11	460.69	
PR4-2QP.1643	674.48	576.49	452.49	
PR4-3QP.2520	621.35	532.70	422.87	
PR6-3QP.7181	537.17	464.22		
PR8-2QP.2620	713.05	612.14		
PR8-3QP.4266	623.19	538.25		
PR8-3QP.3176	638.18	553.16		
PR12-2QP3597	736.89	634.49		
PR12-3QP6013	626.21	542.70		
PR12-4QP4050	619.01	527.94		
PR18-4QP5870	614.21	524.99		
PC.12-LA	597.68	510.91		
PC.18-LA	598.72	515.56		
PC.12-LC	605.28	564.01		
PC.18-LC	614.44	577.24		
CB.MBES...31				159.76
CB-M.....31				158.19
CB-MMIN...23				137.03
CB-M.....23				174.86
CB-MMO...31				351.18
CB-MMO...23				400.77

**CUSTOS DE PROJETOS (R\$/m²) POR PADRÃO DE ACABAMENTO
POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO
MAIO DE 2007**

(conclusão)

PROJETOS	P A D R ã O			
	ALTO	NORMAL	BAIXO	MÍNIMO
CAMPO GRANDE				
CP.1-2Q...46		554.21	401.18	326.48
CP.1-2Q...40		623.63	451.28	368.59
CR.1-2Q...62		617.90	456.23	379.48
CR.1-3Q...104	629.17	528.50	380.47	
CR.1-4Q...122	596.48	502.77	358.66	
EA.1-US.04				739.24
EB.1-US.03				909.43
EA.1-0Q.22			552.78	
EA.1-0Q.22				487.15
EB.1-0Q.22			542.65	
EB.1-0Q.22				475.72
EA.1-1Q.30			494.76	
EA.1-1Q.30				430.24
EB.1-1Q.32			498.36	
EB.1-1Q.32				431.45
EA.1-2Q.38			446.64	
EA.1-2Q.38				384.81
EB.1-2Q.39			468.47	
EB.1-2Q.39				404.36
EB.2-2Q.45			450.40	
EB.2-2Q.45				392.44
CP.1-1Q...30		673.97	485.39	400.50
CP.2-3Q...56		574.15	449.14	384.82
CR.2-2Q...81		506.36	399.60	339.05
PR5-2QT.2125		454.54	354.37	303.27
PR4-2QT.1433	690.25	581.35	459.07	
PR4-3QT.2264	612.49	520.64	418.09	
PR4-2QP.1643	628.30	513.95	407.93	
PR4-3QP.2520	580.64	477.58	383.59	
PR6-3QP.7181	507.11	420.18		
PR8-2QP.2620	656.49	541.00		
PR8-3QP.4266	576.16	478.70		
PR8-3QP.3176	591.77	493.76		
PR12-2QP3597	675.41	559.25		
PR12-3QP6013	576.25	481.03		
PR12-4QP4050	571.24	466.66		
PR18-4QP5870	564.14	461.52		
PC.12-LA	551.17	465.55		
PC.18-LA	550.41	467.50		
PC.12-LC	572.74	530.17		
PC.18-LC	578.61	541.21		
CB.MBES...31				153.41
CB-M.....31				152.96
CB-MMIN...23				132.15
CB-M.....23				167.53
CB-MMO...31				304.85
CB-MMO...23				344.90

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil..NOTA: Para a obtenção da descrição completa de cada projeto, deve-se proceder a leitura de cada código. Por exemplo, o código 'R.1-2Q...46', significa que trata-se de um projeto residencial de um pavimento (R.1), com sala e dois quartos (2Q) e área construída igual a 46 m². Já o projeto C12-LA, significa que é comercial com 12 pavimentos (C12), com lojas e salas autônomas (LA). A nomenclatura LC significa lojas e andar corrido. Ressalte-se que os códigos dos projetos residenciais ainda prevêem a variável 'sobre pilotis ou térreo' (P ou T), após a variável número de quartos.